

**REGULAMENTO DA INTERBOLSA N.º 3/2018 – Altera o Regulamento da Interbolsa n.º 2/2016
- Regras operacionais gerais de funcionamento dos sistemas centralizados de valores mobiliários e dos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA**

Ao abrigo do disposto nos artigos 89.º e 269.º do Código dos Valores Mobiliários e nas regras da CMVM sobre sistemas de liquidação e sistemas centralizados de valores mobiliários, e de acordo com as competências que lhe são atribuídas pela alínea a) do n.º 2 do artigo 18.º, aplicável por força do disposto no n.º 1 do artigo 46.º, ambos do Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro, o Conselho de Administração da INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (INTERBOLSA), deliberou aprovar o seguinte regulamento:

Artigo 1.º

São aditados os n.ºs 5 a 8 ao artigo 13.º do Regulamento da Interbolsa n.º 2/2016, com a seguinte redação:

Artigo 13.º

(Plano de contas geral)

- 1. (...)
 - a) (...)
 - b) (...)
 - c) (...)
 - d) (...)
 - e) (...)
 - e1) (...)
 - e2) (...)
 - f) (...)
- 2. (...)
- 3. (...)
- 4. (...)
 - a) (...)
 - b) (...)
 - c) (...)
 - d) (...)

5. Nos termos do artigo 38.º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho, a Interbolsa mantém registos e contas que permitem:

a) À INTERBOLSA, segregar nas contas abertas nos sistemas por si geridos, a qualquer momento e com a maior brevidade, os valores mobiliários de um participante dos de qualquer outro participante;

b) Aos participantes, segregar os seus valores mobiliários dos valores mobiliários dos seus clientes, bem como:

b1) Deter, numa mesma conta de valores mobiliários aberta no sistema centralizado, valores mobiliários pertencentes a diferentes clientes ('segregação total de clientes');

b2) Segregar individualmente, em contas abertas no sistema centralizado, os valores mobiliários dos seus clientes, se e quando tal lhes for solicitado pelos mesmos ('segregação de cliente individual').

6. A 'segregação de cliente individual':

a) Assegura um adequado nível de segregação dos valores mobiliários inscritos entre bens próprios e bens de clientes, e entre os bens dos vários clientes do participante;

b) Reconhece, sem prejuízo do disposto no n.º 8 do presente artigo, um efeito de separação patrimonial, em especial, num cenário de insolvência de um participante nos sistemas geridos pela INTERBOLSA;

c) Sem prejuízo do disposto na alínea d) do presente número e no n.º 8, acautela, acelera e agiliza o processo de identificação e, sendo caso disso, de transferência dos valores para outro participante designadamente em caso de insolvência;

d) Não confere ao cliente do participante qualquer direito, legitimidade ou capacidade para dar instruções diretas à INTERBOLSA em relação a qualquer conta identificada com o seu nome e aos valores mobiliários mantidos na mesma, mesmo em situação de insolvência do participante.

7. A abertura, manutenção e fecho das contas de valores mobiliários, de 'segregação de cliente global' ou de 'segregação de cliente individual', é, em ambos os casos, da responsabilidade do participante, que cria e movimenta a conta aberta no sistema centralizado, de acordo com as indicações do cliente e as menções constantes da conta de registo individualizado, não

assumindo a INTERBOLSA qualquer tipo de responsabilidade perante, designadamente, o cliente do participante, nem dando qualquer tipo de garantia.

8. Em caso de insolvência do participante, e tendo em consideração a situação prevista na alínea b2) do n.º 5 do presente artigo, a INTERBOLSA apenas atua de acordo com as indicações do administrador de insolvência, designadamente no que se refere à transferência dos valores mobiliários registados nas contas dos clientes com ‘segregação individual de clientes’ do participante insolvente para um participante solvente.

Artigo 2.º

O presente Regulamento entra em vigor em 12 de julho de 2018.

Interbolsa
O Conselho de Administração